EDIÇÃO 49 07 DE DEZEMBRO DE 2012

Boletim do Professor

Professores do Ensino Superior dão a largada para a Campanha Salarial 2013

Em assembleia realizada no último dia 5, na sede do Sindicato dos Professores de Santos, conforme Edital e convocação realizada em nosso site e boletins eletrônicos, os Professores do Ensino Superior voltaram a discutir a Pauta de Reivindicações para a Campanha Salarial de 2013, a sustentação financeira do Sindicato e a Contribuição Assistencial.

Após diversas consultas e conversas com os professores nas Instituições, o trabalho realizado em excesso fora da sala de aula foi o principal tema tratado na Assembleia. A necessidade urgente de uma remuneração pelo trabalho executado nas plataformas de interatividades, de ensino a distância, implantadas pelas instituições de Ensino Superior, bem como, o trabalho de acompanhamento, esclarecimento de dúvidas, correção de atividades, exercícios e demais contatos nas redes sociais com os alunos, foi a principal reivindicação dos professores.

A chamada remuneração da Hora Tecnológica, não significa um posicionamento da categoria contra as novas formas de interação e de ensino aprendizagem. Os professores entenderam e manifestaram seu apoio aos avanços na educação, no entanto, com a devida remuneração pelo trabalho realizado.

Aproveitaram para deliberar sobre os demais itens a serem reivindicados pela categoria, assim como a recomposição das perdas resultantes da inflação, aumento real, manutenção e aperfeiçoamento das demais cláusulas da atual convenção coletiva de trabalho, além das demais propostas discutidas pelos companheiros professores dos Sindicatos do Estado representados pela Fepesp.

A sustentação financeira do Sindicato e a importância da Contribuição Assistencial para as lutas a serem travadas pela entidade e pela categoria no ano de 2013 foram discutidas e devidamente aprovadas com a ressalva de que o Sindicato, através do site e boletins eletrônicos, divulgue as condições de desconto de 5%, os prazos de oposição e as demais obrigações estabelecidas pelo Ministério Público.

Acompanhe as notícias da Campanha Salarial de 2013, compareça às assembleias para as discussões e deliberações sobre os interesses da categoria, sindicalize-se e denuncie qualquer desrespeito aos nossos direitos.

Sindicato dos Professores de Santos
Mudar Juntos

SINPRO SANTOS

Sindicatos debatem ações na Educação Infantil

A realidade dos docentes da Educação Infantil e as ações dos sindicatos em sua defesa foram discutidas em 27/11, durante encontro promovido pela Fepesp.

A Fepesp preparou uma cartilha aos participantes, destacando a legislação sobre o assunto, as orientações do MEC sobre os convênios entre prefeituras e escolas privadas, além de artigos e análises sobre a Educação Infantil no Brasil.

As condições de trabalho dentro das escolas e creches conveniadas com as diversas prefeituras foi destaque no evento. Muitas vezes estas empresas empurram a responsabilidade sobre os problemas para os prefeitos e evitam reconhecer a atividade docente dando vários outros nomes para a função.

As realidades em cidades como Guarulhos, Campinas, Rio Preto, Osasco, Santos e São Paulo foram apresentadas pelos sindicatos. Eles relataram as estratégias que têm usado para defender os professores e sugeriram caminhos a serem seguidos.

Os docentes que atuam nessas escolas não são servidores públicos. Por isto, muitos não têm um sindicato que os defenda e não conhecem seus direitos. "Outra tarefa nossa é conseguir informações da prefeitura sobre o modelo de convênio estabelecido com as escolas", lembrou Conceição Fornasari, diretora do Sinpro Campinas e da Fepesp.

O número de escolas e creches conveniadas às prefeituras, em comparação com a rede pública municipal chama a atenção dos professores. "Como o investimento per capita é menor nessas 'parcerias', a tendência é o governos municipais procurarem cada vez mais esse formato", analisa Andrea Souza, presidente do Sinpro Guarulhos.

Entre as decisões do encontro, está a de que os sindicatos devem visitar cursos de licenciatura e Pedagogia para conversar com os alunos. Nessas visitas, os futuros docentes conheceriam um pouco sobre a entidade, receberiam informativos sobre os direitos e trocariam ideias com os professores de cada sindicato.

As entidades também manterão a cobrança sobre as escolas não conveniadas, que devem respeitar a Convenção Coletiva de Trabalho da Educação Básica.

Fonte: FEPESP

SINPRO SANTOS

Como pedir demissão no final do ano letivo sem perder o recesso

Se estiver pensando em pedir demissão, espere dezembro. As Convenções Coletivas dos professores de educação básica e do ensino superior disciplinam o pedido de demissão no final do ano letivo para que o professor tenha garantido o recesso.

Para tanto, duas condições são necessárias:

a) a demissão deve ser formalizada no final do ano letivo, até o dia que antecede o início do recesso. Não há uma data específica, mas nós sugerimos qualquer dia de dezembro;
b) b) trabalhar até o encerramento das atividades letivas.

Não se esqueça de sempre comunicar a demissão por escrito, em duas vias. Guarde uma cópia protocolada pela escola.

Use o modelo de carta de demissão que estão nos links abaixo. Neles, você também encontra informações complementares para cada segmento da categoria.

Professores de educação básica

Professores de ensino superior

Professores do Sesi e do Senai

Fonte: FEPESP

SINPRO SANTOS

Audiência Pública por respeito aos Professores

O objetivo da Audiência Pública é discutir a educação, apressar os Projetos de Lei que tramitam desde 2009 6269 / 2009 + 191 / 2009 + 251 / 2009.

Programa Nacional de Prevenção à violência contra Professores, prestação jurisdicional e monitoramento de ocorrências de violência escolar.

A audiência acontecerá no dia 07 de dezembro às 18h30 na Câmara Municipal de Santos (antigo castelinho dos Bombeiros), localizado na Praça Tenente Mauro Batista Miranda, 01 - Vila Nova - Santos.

Participe!

Deputados frustram trabalhadores mais uma vez

Virou pó a esperança de a Câmara votar ainda este ano mudanças no fator previdenciário. O projeto de lei (PL) 3299 tinha sido incluído na pauta do dia 20/11, mas a votação acabou adiada por falta de acordo com o governo.

Na melhor das hipóteses, o fator só volta a ser discutido em março de 2013. O destino foi selado em 04/12, numa reunião do presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT/RS), com lideranças partidárias. Ficou acertada a criação de uma comissão de 28 deputados para apresentar uma nova proposta ao redutor.

As perspectivas não são lá muito animadoras. O governo Dilma não demonstra vontade política e nem assumiu compromisso para negociar uma solução.

Para complicar, as centrais sindicais não têm conseguido articular uma ação unitária por divergirem em relação ao fator - algumas exigem o seu fim e outras se dispõem a negociar um meio termo.

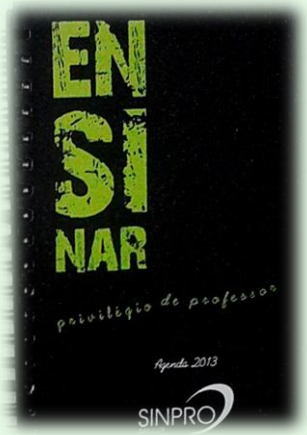
André Luis dos Santos, da equipe técnica do Diap, acrescenta ainda um outro complicador: a eleição do novo presidente da Câmara, que tem um papel decisivo para um projeto de lei avançar ou não. A mesa diretora será eleita em fevereiro, no início da legislatura. "Não se sabe ainda quem será escolhido para os próximos dois anos e se ele estará comprometido com a votação do PL 3299", afirmou André.

O fato é que a criação dessa comissão parece ter sido uma saída incapaz de esconder mais uma tentativa fracassada de dar uma solução definitiva ao fator previdenciário. Afinal, se não quiser enfrentar um problema, crie uma comissão para discuti-lo.

Fonte: FEPESP

SINPRO SANTOS

NOVIDADES



Professor, não deixe de buscar sua Agenda 2013

A agenda é feita por professores e para professores, tem a cara da nossa categoria do começo ao fim. Além do caderno de uso diário, há a sessão de Direitos, um guia indispensável para professores de Educação Básica e Ensino Superior. São dezessete temas, com orientações e dicas que vão desde a admissão do professor até a sua saída do local em que leciona. **Para os professores sindicalizados a agenda já está à disposição para ser retirada aqui no sindicato. – Av. Ana Costa, 145, em Santos - Para os demais professores, ao se sindicalizarem receberão também este instrumento de organização feito especialmente para a categoria. Então, não deixe de se sindicalizar. A união é importante para manter a força do Sindicato. Vamos mudar iuntos.**

SINDICALIZE-SE

A união é importante para manter este sindicato forte. E assim, podemos continuar a lutar pelos direitos da categoria. Professor, não deixe de se sindicalizar. O SINPRO Santos está aqui para apoiá-los. **Entre em nosso site e sindicalize-se!**

DENÚNCIA

Professor, não deixe passar nenhuma irregularidade na instituição em que você ensina. Entre em contato com o SINPRO Santos e denuncie pelo site ou telefone: 3234-1071

twitter

facebook

SINPRO SANTOS NAS REDES SOCIAIS

Para criar uma maior aproximação com você, professor, criamos uma página no Facebook e uma conta no Twitter. Estes novos meios serão mais uma ferramenta para deixá-los atualizados e manter contato com a categoria. Não deixe de acessar. Facebook e Twitter

NOVIDADES

Mural de recados no site do Sinpro Santos

Este espaço é destinado aos professores da Rede Privada para que sejam registradas denúncias de quaisquer atos de violência sofridos em sala de aula ou no interior da escola.

Compartilhe conosco!

SINPRO SANTOS